



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	CARACTERÍSTICAS SOCIOESPACIAIS DE CIDADES PEQUENAS DA REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE SANTA CRUZ DO SUL – LAJEADO		
Autores:	Iasmim Seibert Haas Rogério Leandro Lima da Silveira		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>O trabalho aborda algumas características de cidades pequenas da Região Intermediária de Santa Cruz do Sul – Lajeado, e vincula-se ao projeto nacional “Cidades Pequenas, Dinâmicas Socioespaciais e Desenvolvimento Regional No Brasil”, desenvolvido pela Rede de Pesquisadores sobre Cidades Pequenas – Mikripoli. A presente pesquisa está sendo realizada pelo Grupo de Pesquisa e Estudos Urbanos e Regionais – GEPEUR do PPGDR-UNISC. O objetivo da pesquisa é conhecer melhor o papel, a centralidade e relevância das cidades pequenas nas dinâmicas urbanas e regionais, na estruturação das relações campo-cidade, e do desenvolvimento das regiões. O recorte empírico da pesquisa foi constituído seguindo critérios de relevância histórica, econômica e de centralidade urbana, sendo assim foram selecionadas as cidades de Rio Pardo, Sobradinho e Encantado. A metodologia consistiu na sistematização de dados disponibilizados pelo IBGE, que permitem a análise das características geográficas e econômicas dessas cidades, como dados do estudo das Regiões de Influência das Cidades</p>		



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

(Regic), que identifica a hierarquia urbana e as áreas de influência das cidades nas regiões e rede urbana, por meio da classificação dos centros urbanos; Índice de Vulnerabilidade Social, uma análise composta por indicadores de renda e de fatores sociais de vulnerabilidade; Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), o qual indica o desenvolvimento humano municipal no âmbito da longevidade, educação e renda da população; Além desses, são estudadas e sistematizadas as variáveis demográficas, que computam o crescimento populacional das cidades pequenas selecionadas, como a População Total e a Taxa de Crescimento Geométrico. Com a pesquisa ainda em andamento, apresentam-se alguns resultados preliminares sobre as características das três cidades selecionadas. A cidade de Rio Pardo que está localizada na sub-região do Vale do Rio Pardo na porção central do Estado do Rio Grande do Sul, apresentou em 2010 população total de 37.571 habitantes, já em 2022 a cidade somou 34.654 habitantes, demonstrando um crescimento geométrico negativo de -0,80%. Como também, a cidade teve diminuição da influência regional a partir dos dados do REGIC. Já o IDHM apresentou melhora no desenvolvimento humano municipal. Além de Rio Pardo, a cidade de Encantado que está localizada na sub-região do Vale do Taquari, apontou no censo demográfico de 2010 população total de 20.510 habitantes e em 2022 população total de 22.962 habitantes, dessa forma, apresentando uma taxa de crescimento geométrico positiva e 1,13%. Além disso, a cidade passou a ter uma maior influência na região em 2010 comparado a 2007. Já analisando o IDHM, o município apresentou também melhorias no desenvolvimento humano municipal. Por fim, Sobradinho, localizada na região Centro Serra do estado do Rio Grande do Sul, no âmbito demográfico apresentou um resultado com pouca disparidade entre as variáveis, apresentando uma Taxa de Crescimento Geométrico negativa de -0,03%, analisando os dados entre os anos de 2010 com 14.283 de população e 2022 com 14.226 habitantes. Já verificando os dados do REGIC a cidade passou a ter maior influência na região em 2018 comparada a 2007. Enfim, o IDHM da cidade também apontou uma melhora significativa no desenvolvimento humano municipal. Posto isso, percebe-se a grande representatividade das cidades pequenas no sistema regional, sendo elas, fundamentais para o processo de desenvolvimento regional.



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1PgU0vuYp1Te4CSZZkp8A4WnpmLpUv4DI/view?usp=sharing>